

LAUDATIO A BATUKO TABANKA

Boa tarde, señoras e señores!

Permitam-me que siga o guiom ao pé da letra, porque nom estou aqui hoje a título individual. Som um simples locutor que tem o honor de pôr voz às comunidades educativas e associativas e a muitas pessoas a título individual de Burela e da Marinha, a quem represento.

As minhas primeiras palabras som de felicitação para a AELG -a casa comum da nossa criação literária- pola iniciativa de convocar este prémio, polo esforço destinado a dar-lhe estabilidade no tempo e ainda pola valentia de ter organizado esta gala cumprindo todos os protocolos da CULTURA SEGURA. Hoje mais do que nunca temos que estar mao com mao com as editoras, com as livrarias, com as artes plásticas e as cénicas e musicais para vencer os efeitos do confinamento terapêutico, que por vezes é tomado como escusa para outras tentativas de confinamento que já conhecemos de velho. Escritoras e escritores da nossa terra, damos-vos o nosso aplauso por esta nova manifestação de compromisso cívico.

Junto a estes parabéns, vai também o agradecimento para o júri desta quinta edição dos prémios, por ter possibilitado um dobre reconhecimento social: por um lado para a fábrica de sonhos, representada aqui polas artistas de Batuko Tabanka; e, por outro, para o labor de divulgação da música, matéria em que contam com tam prolongada como brilhante trajetória Emilio Españaero, o jornalista, e Lume na Palleira, o programa.

Esta gala de entrega do Prémio Mestras da Memória dá-nos umha nova oportunidade de diálogo intercultural no que participaria com entusiasmo o professor D. Ricardo Carvalho, a quem hoje tributamos homenagem especial: por ser em Lugo, por servir de reforço entre a Literatura e a Escola; e por protagonizarmos esta manifestação concreta da utilidade do idioma como vínculo internacional.

Sentimo-nos felizes por acompanhar estas Mestras, com as que convivemos desde hai 42 anos. Ao longo de todo este tempo, em feliz colaboração, contribuímos ao desenvolvimento da comarca da Marinha e unimos as nossas forças em momentos de grande importância simbólica como o Dia da Paz, o 8 de Março ou o Dia Internacional contra a violência de género. Desde hai muitos anos, nos centros educativos tivemos em Batuko Tabanka um apoio para fazer escola sobre a base do diálogo estimulado polas artes da música e a dança.

Queridas amigas, que reunides a condição de Filhas Predilectas de Cabo Verde e Filhas Adoptivas desta terra galega, aqui e agora felicitamos-vos publicamente: por serdes Matriarcas, por terdes fundado e conservado a associação Tabanka, por terdes colaborado na vida vizinhal e por terdes feito projecção da nossa terra como privilegiado lugar de convivência.

Ao tempo que aplaudimos a vossa entrega à família, ao trabalho e à comunidade, que louvamos o vosso espírito empreendedor e que gozamos da vossa música, compartimos convosco a alegria polo progresso das vossas filhas e filhos, alguns aqui presentes e outros seguindo-vos através das redes sociais, em directo ou em diferido.

Felizmente, o noso comum empenho está dando resultados e isto deve ser um estímulo para continuarmos colaborando estreitamente. Ainda temos que conseguir melhora na atención a crianças e adolescentes que se están incorporando nos reagrupamentos familiares, temos que conseguir agilizar a tramitación burocrática de passaportes e vistos, de permisos de residencia e documentos de dobre nacionalidade. Por isso, Dunta Mò -juntemos as maos- para que obstáculos como os superados com sucesso por Edilson Sanches Tavares sejam história pasada que nom se repita nunca mais.

Dous anos atrás umha comissom cidadá pedia que vos concedessem a Medalha Castelao, como reconhecimento à vossa contribuição à sociedade que compartimos. Naquela altura, as autoridades equivocaram-se; faltou-lhes altura de miras para darem esse passo, porém em qualquer momento podem pensar mais para decidirem melhor. Este prémio Mestras da Memória, outorgado polas escritoras e escritores que representam a pluralidade da cultura galega do século XXI, é um passinho mais neste caminho que fazemos juntos.

Senhoras e senhores, tomo emprestado da professora Aurora Marco um adjectivo para completar a frase com que finalizo estas palavras:
Parabéns, Mestras Irmandinhas!

*Bernardo Penabade,
23 de outubro de 2020*